



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Transtorno Factício Imposto A Outro: Um Relato De Caso.

Autores: ANTÔNIA DITTRICH NOVA CRUZ BANDEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), MARIANA MARHOFER CELLI (AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL/SC), JOÃO PEDRO PEREIRA BUSSOLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), GABRIELLE PURNHAGEN (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), ELOIZA BEZERRA JALES (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), NATIELI ONOFRE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), GABRIELA MARZALL (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), JOSÉ LUÍS BOSCO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), ISADORA ALBERTI GOEDERT (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), HENRIQUE TONIAZZO TERRES (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), TAINARA EMANUELE ROSSONI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: A síndrome de Munchausen por procuração, também chamada de Transtorno Factício Imposto a Outro (TFIO), é uma causa de abuso infantil onde o cuidador da criança fraudamente apresenta sintomas e sinais com intenção de buscar atenção para si. B.Q.N, 6 anos, apresentou-se ao ambulatório com queixa de “autismo e recusa alimentar”. Havia realizado recentemente uma traqueoplastia (TQT) por estenose subglótica II (sequela de uma laringotraqueobronquite aguda que ocorreu com 1 ano de idade), embora a estenose não lhe causasse disfunção nas atividades diárias e comunicação. Durante a TQT, houveram extubações acidentais, fístula traqueal, infecções de via respiratória e no 10º dia do pós-operatório, teve quatro episódios de paradas cardiorrespiratórias. Ao retorno escolar, demonstrou bom desempenho intelectual, entretanto, permanecia com humor deprimido e a mãe relatava recusa alimentar. Após 1 ano da TQT, foi atendido por avulsão da mesma. Neste processo, observa-se a satisfação da mãe em manter a alimentação de forma enteral. Foi submetido à gastroplastia (GTP). Durante o acompanhamento com a equipe, foram relatados inúmeros sintomas discrepantes e situações estruturadas em benefício materno. A mesma possui Transtorno Personalidade Borderline, com tentativa prévia de suicídio e internação psiquiátrica, mas sem acompanhamento. O quadro apresentou desfecho positivo quando aprimorada a comunicação e intervenção multidisciplinar. Atualmente, aguarda a resolução da GTP, alimentando-se por via oral, com humor estabilizado e há alguns meses sem frequentar os serviços de urgência. O TFIO pode ser uma condição desafiadora, apresentando sintomas de difícil diagnóstico, exigindo abordagem multidisciplinar para avaliação e tratamento. A comunicação e colaboração entre serviços e profissionais é crucial para o bem-estar da criança e melhora do prognóstico. Esse relato teve como objetivo rever as condutas em pacientes com Transtorno Factício Imposto a Outro. O diagnóstico é complexo, pois envolve o relato do cuidador, devendo-se ainda descartar qualquer possível doença física como causa dos sintomas da criança. Contextualmente, o Transtorno Factício engloba aspectos de ordem emocional, psíquica, social e penal. O comportamento desses pacientes reflete claramente o medo, o desespero, a solidão e a fragilidade dos laços familiares e sociais.